

Expansão de Consciência: Hipótese Paracognitiva sobre a Correspondência entre Parapercepção e Imaginação

Expansion of Consciousness: a Paracognitive Hypothesis about Correspondence between Paraperception and Imagination

Expansión de Conciencia: Hipótesis Paracognitiva sobre la Correspondencia entre Parapercepción e Imaginación

Ulisses Schlosser*

* Psicólogo. Voluntário da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Coordenador do Conselho Internacional de Neológica e Terminologia da Conscienciologia (CINEO) e do Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

ulisses.schlosser@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa
Cosmoconsciência
Imago
Parafenomenologia
Parapercepto
Percepto

Keywords

Cosmoconsciousness
Imago
Parapercept
Paraphenomenology
Percept
Self-research

Palabras-clave

Autoinvestigación
Cosmoconciencia
Imago
Parafenomenología
Parapercepto
Percepto

Resumo:

O presente artigo discute a possibilidade de compreender e desenvolver os fenômenos de expansão de consciência por meio de abordagem paracognitiológica, especificamente no campo da paraintelecção. O objetivo é propor a hipótese do paraintelecto convergente, em base do aumento do nível de correspondência entre as produções imagísticas e intelectivas e as parapercepções da suposta pararealidade. A metodologia originalmente aqui proposta é a analítica paraepistêmica, organizada para discriminar categorias parafenomênicas intra-conscienciais, ordenando a categoria paraepistêmica, o táxon paraepistêmico, o atributo categorêmico (consciencial) e o tipo de conteúdo de conhecimento parapsíquico em questão. As aplicações da hipótese do paraintelecto convergente resultam na tentativa de prover recurso técnico e explicação para os processos intuitivos, expansivos de consciência e para a parapercepção do sentido de unidade da consciência com o Cosmos.

Abstract:

The present article discusses the possibility of comprehending and developing the expansion of consciousness phenomena through a paracognitive approach, specifically in the field of paraintellection. The objective is to propose the hypothesis of convergent paraintellection, as the base of the increase in the level of correspondence between imaginative and intellectual productions and the paraperception of alleged parareality. The original methodology proposed here is the paraepistemic analytics, organised to discriminate intra-consciential parafenomenic categories, ordering the paraepistemic category, the paraepistemic taxon, the categorical attribute (consciential) and the content type of the parapsychic knowledge in question. The applications of the convergent paraintellect hypothesis result in an attempt to provide a technical resource and explanation to intuitive processes, expansion of consciousness and for the paraperception of the sense of unity of consciousness with the cosmos.

Resumen:

El presente artículo discute la posibilidad de comprender y desarrollar los fenómenos de expansión de conciencia por medio del abordaje paracognitiológico, específicamente a través del recorte de la paraintelección. El objetivo es proponer la hipótesis del paraintelecto convergente, basado en el aumento del nivel de correspondencia entre las producciones imagísticas e intelectivas y las parapercepciones de la supuesta pararealidad. La Metodología originalmente propuesta aquí fue la analítica paraepistémica, organizada para discriminar categorías parafenoménicas intraconcienciales, ordenando la categoría paraepistémica, el táxon paraepistémico, el atributo categorémico (conciencial) y el tipo de contenido de conocimiento parapsíquico en cuestión. Las aplicaciones de la hipótesis del paraintelecto convergente resultan en la tentativa de proveer recurso técnico y explicación para los procesos intuitivos, expansores de conciencia y para la parapercepción del sentido de unidad de la conciencia con el Cosmos.

Artigo recebido em: 15.01.2018.

Aprovado para publicação em: 14.05.2018.

INTRODUÇÃO

Cotidiano. A *expansão de consciência* é um parafenômeno da mais alta utilidade nas aplicações interassistenciais e maxifraternas. Em tese, toda pessoa pode expandir a consciência de modo autolúcido. Isso pode ser feito pela cosmoconsciência comunicativa extrafísica, ou por meio de expansões significativas em experimentos laboratoriais, ou também iniciando em pequenos graus de expansão no dia a dia intrafísico, e assim atuar com maior discernimento e visão de conjunto nas intervenções cotidianas.

Carência. No entanto, a expansão de consciência ainda é pouco estudada, carecendo de sistematização de pesquisas em diversas áreas, a exemplo da fundamentação epistemológica, da parafisiologia, das paratecnologias e outras.

Tema. Este artigo discute o fenômeno da expansão de consciência sob o enfoque do detalhamento de seu funcionamento. A investigação da parafisiologia buscará fundamentação epistemológica no funcionamento e na categorização de imagens mentais relativas aos processos de parapercepção e da imagística.

Objetivo. O objetivo do artigo é propor a hipótese do funcionamento paracognitivo dos processos de expansão de consciência. A proposição da referida hipótese consiste em identificar e denominar as categorias de imagens mentais específicas e atuantes em processos da parafisiologia do fenômeno de expansão de consciência.

Hipótese. Tal objetivo se traduz tecnicamente pela tentativa de poder esclarecer e fundamentar a proposição paracognitiva da *paraintelecção convergente* com supostas pararrealidades percebidas. A *paraintelecção convergente* parece ser o processo essencial do parafenômeno da intuição, dos efeitos expansivos de consciência e dos sentidos de unidade e de unificação com o Cosmos típicos das experiências de cosmoconsciência.

Metodologia. A *analítica paraepistêmica* é a base metodológica utilizada para desenvolver a presente proposição. A analítica paraepistêmica consiste em procedimento técnico ou processo de estudo e determinação da constituição do conteúdo do conhecimento parapsíquico, por meio da análise dos desdobramentos dos componentes e facetas dos parafenômenos, a fim de alcançar a cosmovisão e a certificação sobre a verpon multidimensional. A Seção I aprofunda sobre tal conceito.

Organização. Após a seção I, dedicada ao aprofundamento da metodologia, este artigo está organizado de modo a propiciar, principalmente, a integração entre a metodologia da *analítica paraepistêmica* para fundamentar a parafenomenologia em base do estudo de imagens mentais, o histórico do estudo das expansões de consciência e da Cosmoconsciência por Richard Bucke (1837-1902) e Vieira (1934-2015) na seção II, as noções conceituais sobre o fenômeno da expansão da consciência na seção III e a proposição da hipótese do paraintelecto convergente na seção IV.

I. BASE EPISTEMOLÓGICA PARA O MÉTODO DE ANÁLISE

Procedimentos. Na aplicação da *analítica paraepistêmica*, primeiramente, é importante identificar e caracterizar as categorias gerais sem as quais o conhecimento não se constitui; são as *categorias paraepistêmicas*. O segundo passo é buscar o elemento concreto de fundamentação da categoria paraepistêmica, existente na parafisiologia da consciência; consiste na busca pelo *táxon paraepistêmico*. O terceiro passo é estudar a manifestação específica de tais elementos identificados através da observação do *atributo categorêmico* (atributo consciencial). Por fim, é possível especificar e classificar o tipo de *conteúdo de conhecimento parapsíquico*.

Estrutura. Os agrupamentos de categorias componentes dos passos ou procedimentos para a aplicação da *analítica paraepistêmica* podem ser observados no exemplo exposto na tabela 1.

TABELA 1. ESTRUTURA PARA ANÁLISE DO CONTEÚDO DO CONHECIMENTO PARAPSÍQUICO

Categoria Paraepistêmica	Táxon Paraepistêmico	Atributo Categorêmico	Tipo de Conteúdo de Conhecimento
1. Parapercepção	Parapercepto	Paraperceptibilidade	Interpensênico
2. Holomemória	Paraengrama	Holomnemonicidade	Experiential
3. Lucidez	Con	Penetrabilidade	Cosmoconsciente
4. Cosmoética	Cosmoéticon	Cosmoeticidade	Cosmoético
5. Ideação	Pensene	Ideatividade	Hábil
6. Imagística	Imago	Imaginatividade	Criativo
7. Aprendizagem	Subsunçor	Associatividade	Aquisitivo

Categorias. No presente estudo, são aplicadas as categorias paraepistêmicas da parapercepção e da imagística, analisando-se os respectivos táxons e atributos conscienciais.

Táxons. O *táxon paraepistêmico* é o elemento fundamental ou unidade elementar destacada na observação do universo multidimensional, para ser nomeado e identificado na função geradora de pensamento classificador e de certificação de verpons em determinada especialidade conscienciológica e, simultaneamente, em torno do qual podem ser referenciadas e estruturadas linhas de organização parametodológica, paratecnológica, teórica, taxológica, paraepistemológica e de base de dados. Os *táxons paraepistêmicos* a serem analisados são o *parapercepto* e a *imago*.

Parapercepto. O *parapercepto* é a imagem mental portadora do conteúdo da parapercepção, radicada na categoria de táxon paraepistêmico, formada exclusivamente pelo processo de configuração imagética resultante dos pensenes captados da realidade externa ou interna da conscin ou da consciex, processada no mentalsoma e ativada por determinado grau de autolucidez, caracterizando experiências paraperceptivas de diferentes naturezas parapsíquico-imagéticas, podendo ser basicamente energéticas, para-auditivas, paracinestésicas, paraexteroceptivas, parainteroceptivas, paragustativas, paraolfativas, paratáteis, paravisuais ou significativas.

Imago. A *imago* é a imagem mental portadora do conteúdo da imaginação, radicada na categoria de táxon epistêmico, formada pelo processo de produção imagística dos pensenes oriundos das dimensões internas da própria consciência, na interação entre mentalsoma, paracérebro e cérebro, ainda sem necessitar dos recursos de processamento parapsíquico ou extrafísico, ativada por determinado grau de autolucidez, caracterizando experiências de atividade pensênica variada propiciando o surgimento de intelecção, criatividade, alucinações, devaneios e outros produtos imagísticos.

Histórico. Além da base para análise paraepistêmica, o histórico da presente investigação originou-se no acúmulo de experiências projetivas e de expansões de consciência promovidas de modo técnico e intencional por este autor com a finalidade de aplicação interassistencial.

Modalidades. Os experimentos autoparapsíquicos, ao longo de, pelo menos, 20 anos, se concentraram nas duas modalidades principais a seguir:

1. **Laboratorial.** As descoincidências expansivas holossomáticas laboratoriais na base física (práticas projetivas e seções de tenepes).

2. **Socin.** As expansões de consciência, sustentadas lucidamente nas atividades interassistenciais na Socin.

Qualificação. O autor entende que a sua experiência pessoal continuada em atividades de assistência acadêmica parece ter auxiliado no desenvolvimento e na aplicação dos efeitos de expansão de consciência e sentimentos maxifraternos. Durante aproximadamente 15 anos, as atividades mais duradouras se concentraram na atuação em núcleo de políticas das Nações Unidas (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) na função de Multiplicador capacitado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e na atuação assistencial plena na função de psicólogo, atuando em profissão estatutária, dentro de penitenciárias do Estado do Paraná, para transformar o Sistema Prisional Brasileiro e global a partir de novas filosofias e práticas libertárias, entre outras ações em diferentes frentes.

Citaciologia 1. Vieira destaca a finalidade das expansões de consciência para aplicação interassistencial na Socin: “No contexto da Evoluciologia, a expansão da conscin só é válida quando chega a plasmar ações informativas, de alta expressão, para a melhoria da consciencialidade média da Socin, ou seja, da qualidade de vida dos homens e mulheres” (Vieira, 2013, p. 3.591).

II. HISTÓRICO E TERMINOLOGIA DA FENOMENOLOGIA DA EXPANSÃO DE CONSCIÊNCIA

Propositor. Richard Maurice Bucke (1837-1902), médico psiquiatra canadense, ainda é considerado o maior propositor, difusor e sistematizador do estudo da consciência cósmica ou cosmoconsciência.

Pioneiro. Poucas pessoas na História da humanidade construíram uma ponte com componentes tão robustos e detalhados entre a experiência pessoal excepcional e a pesquisa ampla do mesmo fenômeno resultando em um livro magnífico. Bucke parte do exame expandido da experiência pessoal transcendente com o fenômeno da consciência cósmica, ele analisa criteriosamente diversas personalidades supostamente sujeitas ao mesmo fenômeno ao longo da história e propõe uma nova visão para as possibilidades humanas.

Megagescon. Além do valor da qualidade das experiências buscadas por Bucke, ele escreveu um livro com status metodológico para estudar o fenômeno da cosmoconsciência intitulado *Cosmic Consciousness: A Study in the Evolution of the Human Mind*, publicado em 1901, no ano anterior à sua decesso. Ainda hoje (Ano-base: 2018), esse livro talvez possa ser considerado a principal referência no estudo do fenômeno da cosmoconsciência.

Autoexperimento. Na primeira parte do livro, Bucke detalha a principal experiência de sua vida, narrando a iluminação ocorrida em 1872, em Londres no início da primavera e de seus 36 anos (Bucke, 2010, p. 7 e 8).

Semelhança. A presente tentativa de formular hipótese em base da parafisiologia das imagens mentais encontra paralelo nas hipóteses lançadas por Bucke quando ele estudou as relações ente *perceptos* e *receptos* (Bucke, 2010, p. 9 a 15). Ou seja, naquela época e agora, a investigação está ocorrendo no nível das imagens mentais.

Imageticologia. Parece plausível tentar fundamentar a *expansão de consciência* no estudo das imagens mentais, pois elas podem fornecer explicações para vários efeitos fenomenológicos e são portadoras de significados, incluindo os conteúdos de categoria moral e ética, tão valorizados na pesquisa de Bucke.

Originalidade. Os estudos sobre imagens mentais de Piaget (1896-1980), Vygotsky (1896-1934), Saussure (1857-1913) e outros, são posteriores às hipóteses de Bucke, que ganha em originalidade e mérito, pois não dispunha dessas referências.

Terminologia. Edward Carpenter (1844-1929), filósofo, poeta socialista inglês e amigo de Richard Bucke, utilizou o termo ‘consciência cósmica’ pela primeira vez (Rechnitzer, 1994). Carpenter estudou religião no Oriente e fez a derivação do termo oriental ‘consciência universal’. Bucke tomou emprestado o termo do amigo e consolidou a sua utilização. Atualmente, os termos ‘consciência cósmica’ e ‘cosmoconsciência’ são sinônimos.

Sinônimo. O termo ‘expansão de consciência’ também pode ser sinônimo de ‘consciência cósmica’ quando se refere a uma expansão máxima. No entanto, o termo ‘expansão de consciência’ é mais bem utilizado para se referir aos fenômenos expansivos intermediários, ou de expansão gradual de consciência, anteriores, ou característicos do processo de desenvolvimento da pessoa parapsíquica antes de alcançar a cosmoconsciência.

Cosmoconsciência. De acordo com Vieira (1999, p. 133), “*cosmoconsciência é a condição ou percepção interior da consciência do Cosmos, da vida e da ordem do Universo; exultação intelectual e ética impossível de se descrever, quando a consciência sente a presença viva do Universo e se torna uma com ele, em uma unidade indivisível*”.

Sinonimologia. Eis lista de termos sinônimos de cosmoconsciência, não necessariamente exatos (Vieira, 1999, p. 133): autotranscendência ascendente; *big-bang* consciencial; *consciência cósmica*; consciência expandida; consciência samádica; consciência supercósmica; consciência superlúcida; consciência supramental; *cosmic awareness*; experiência clímax; experiência de intemporalidade; fana ou aniquilação (Sufismo); hiperacuidade consciencial global; identificação cósmica; interfusão total; *kensho*; mente cósmica; mente universal; momento absoluto; momento extratemporal; nirvana ou extinção (Budismo); projeção mentalso-mática (Projeciologia); samádi ou conjunção (Ioga); satori ou iluminação (Zen-Budismo); sentimento oceânico; supermente; Tao absoluto (Taoísmo); toque do infinito; transconsciência; união espiritual; *unio mystica* (misticismo ocidental); *wu* (chineses).

Referência. No livro *Projeciologia* (Vieira, 1999), Vieira define cosmoconsciência utilizando vários elementos retirados do relato de Bucke citado no início deste artigo. No livro *As Variedades da Experiência Religiosa*, William James (1902, p. 398) também destaca os mesmos elementos que se tornaram referência para caracterizar a ocorrência da manifestação máxima desse fenômeno.

Consistência. A consistência do relato, as categorias de características observadas por Bucke e a ampla pesquisa sobre a manifestação da cosmoconsciência em outras personalidades deixaram fortes referências em sua época e para os principais pesquisadores até hoje.

Retomada. A hipótese sobre o funcionamento das imagens mentais (*perceptos*, *receptos* e *conceitos*) é uma das contribuições mais interessantes de Bucke e talvez seja a menos valorizada até o momento.

Imagem. As imagens mentais são elementos componentes do mentalsoma na consciência, funcionando ao modo de veículos que operam processos importantes e são portadores do conteúdo passível de evoluir e determinar a expansão de consciência, a exemplo de significados, sentimentos, traços morais e a cognição em geral.

Atual. O assunto adiante aborda aspectos fenomenológicos da cosmoconsciência e, seguindo inspirações de Bucke, discutirá fundamentos em imagens mentais utilizando hipóteses atuais.

III. FENOMENOLOGIA DA EXPANSÃO DE CONSCIÊNCIA

Componentes. Se o parafenômeno da cosmoconsciência manifesta a parapercepção da realidade do Cosmos, o que está incluído nisto?

1. **Perceptor.** O perceptor é quem percebe. Ele é uma consciência integral que possui múltiplos atributos, que interage por meio de energias, que é holossomática, multidimensional e multiexistencial. A parapercepção da realidade ampla inclui a parapercepção de si mesmo e do mundo ao redor.

2. **Cosmos.** O Cosmos, o que é percebido. Na presente ignorância, uma especulação superficial sobre o conteúdo do Cosmos pode incluir a existência de incontáveis consciências em diversos níveis evolutivos, desde protoconsciências até a primoconsciência, os tempos existenciais dessas consciências (presente, passado e futuro), as diferentes dimensões existenciais (matérias, energias, múltiplos universos), e outros elementos desconhecidos.

Intermediário. O parafenômeno da *expansão de consciência* parece ser o efeito primário para caracterizar os fenômenos intermediários anteriores ao parafenômeno maior da cosmoconsciência. Em tese, a cosmoconsciência corresponde ao efeito de expansão máxima da consciência.

Magnitudes. Na presente proposição, as *expansões de consciência* podem ser classificadas em, pelo menos, 3 categorias em função de múltiplos graus de magnitude e complexidade variada entre o estágio da autoconsciência e a cosmoconsciência, listadas em ordem funcional crescente:

1. **Parcial.** A *expansão de consciência parcial* pode ser caracterizada a partir da ampliação mínima de um ou mais atributos conscienciais, em variados graus, de modo temporário ou permanente, podendo ou não ocorrer o efeito de ampliação da parapercepção cósmica própria dos estágios iniciais da cosmoconsciência. Essa categoria representa manifestação comum entre as conscins em nível mediano na *Escala Evolutiva das Consciências, pré-serenões* (Vieira, 2003, p. 198), quando alguém exerce um ou mais atributos de maneira acima do normal, mas ainda é possível haver significativos desvios em relação à realidade e a valores morais.

2. **Integral.** A *expansão de consciência integral* pode ser caracterizada a partir da ampliação mínima de um conjunto integrado de atributos conscienciais, em variados graus, de modo temporário ou permanente, gerando efeito inicial ou significativo de ampliação da parapercepção cósmica própria dos estágios intermediários anteriores à cosmoconsciência. Essa categoria representa manifestação rara que exige níveis mais altos de energia consciencial, elevação da qualidade moral e senso cosmovisiológico de realidade.

3. **Máxima.** A *expansão de consciência máxima* pode ser caracterizada pela ampliação máxima de um conjunto de atributos conscienciais, de modo temporário ou permanente, gerando efeito significativo de ampliação da parapercepção cósmica, constituindo o atingimento do parafenômeno da cosmoconsciência. Essa categoria representa manifestação rara, a qual exige os mais altos níveis de energia consciencial e a convergência máxima entre parapercepção da realidade e o paraintelecto, resultando no sentido de unidade com o Cosmos.

IV. HIPÓTESE DO PARAINTELECTO CONVERGENTE

Característica. A *expansão de consciência* parece ser um *efeito* resultante do exercício de atributos conscienciais, em especial, da parapercepção e de um tipo de paraintelecto aparentemente plenamente ajustado à parapercepção de realidade.

Efeito. Na presente hipótese, a *expansão de consciência*, em si, é classificada na categoria de *efeito* e não constitui parafenômeno da categoria de atributo da consciência. A noção de efeito na parafisiologia da consciência refere-se à consequência, indireta, do exercício de um ou mais atributos conscienciais. Exemplos de efeitos parafenomenológicos: lucidez, expansão de consciência, sono, entre outros.

Atributo. A categoria de atributo consciencial refere-se a funções ou características básicas diretamente relacionadas a elementos de existência concreta na fisiologia da consciência. Exemplos de atributos conscienciais: percepção (*percepto*), memória (*engrama*), imaginação (*imago*), entre outros.

Correspondência. O fator qualitativo do *efeito de expansão de consciência* parece ser produzido pela correspondência qualitativa entre os seguintes campos fundamentais da paracognição:

1. **Parapercepção.** Os conteúdos *percebidos* pela consciência, incluindo as parapercepções e as percepções intrafísicas em geral.

2. **Imagística.** Os conteúdos *produzidos* pela consciência nos processos paracognitivos da imagística e da intelecção.

Exemplo. Por exemplo, na hipótese aqui levantada, quando o meu pensamento e meus sentimentos sobre mim mesmo correspondem à realidade do que eu sou, neste momento o efeito de *expansão de consciência* avançaria uma ou mais unidades. Do mesmo modo, quando a minha base de pensamento intelectual, de sentimentos e de energias se aproxima bastante da realidade ao meu redor, a tendência é ocorrer um tipo de potencialização perceptiva e sinérgica caracterizando o efeito de expansão de consciência.

Simbolização. O pensamento surge na consciência em resultado da capacidade de simbolização, e justamente por isso se diferencia da manifestação de sentimentos e de energias que não necessitam de funcionamento simbólico ou representativo para se manifestarem.

Reeducação. O maior desafio para desenvolver as expansões de consciência parece ser a reeducação do pensamento ou intelecto. Na atual condição humana, esse desafio se reflete nas manifestações da ética, da moral, da coerência fenomenológica do ego em relação a si mesmo e em relação à realidade circundante, ou seja, da coerência interna da consciência entre os próprios componentes dos pensares, os pensamentos, sentimentos e energias.

Gradiente. A capacidade humana de simbolizar, por meio de imagens, pode criar representações mentais mais próximas ou mais distantes da realidade.

Imago. Neste caso, ‘imago’ é o termo atribuído por este autor para se referir à imagem mental representada ou produzida pela consciência. O distanciamento da *imago* em relação à realidade é o desafio a ser superado e corrigido pelo paraintelecto.

Realismo. A trajetória de aproximação do paraintelecto em direção à realidade parece ser uma das chaves para desenvolver a expansão de consciência. A poesia de Walt Whitman (1819-1892) parece ser um exemplo da expressão dessa aproximação do intelecto em direção à realidade consciencial. Certamente, há muitos outros modos de aproximação da realidade. Whitman, poeta norte-americano, foi considerado, por Bucke, um dos maiores exemplaristas na manifestação da cosmoconsciência. De algum modo, a vertente poética também parece ter auxiliado as expansões de consciência de Bucke desde a infância.

Misticismo. Na cultura do misticismo e de ritos religiosos, a contemplação e a busca da integração com a experiência são exemplos de modos de aproximação com a realidade e podem provocar efeitos de expansão de consciência.

Paratecnologia. No entanto, os mesmos resultados podem ser alcançados sem a carga ideológica dessas tradições. Utilizando base técnica e com intenções cosmoéticas e universalistas, qualquer pessoa pode, em tese, alcançar a cosmoconsciência sem a necessidade de se submeter a ideologias antigas.

Categorias. Cabe aqui ressaltar duas categorias de paraintelecto distintas na presente análise:

1. **Convergente.** O *paraintelecto convergente* em relação à realidade.

2. **Divergente.** O *paraintelecto desviante* da realidade.

Definição. O *paraintelecto convergente* é o processo paracognitivo resultante do modo de operação coerente do processamento mentalsomático para ajustar o mais alto nível de correspondência entre os processos imagísticos e intelectivos, por um lado, e os conteúdos da parapercepção por outro lado.

Explicações. A hipótese do *paraintelecto convergente* pode servir para explicar os parafenômenos intuitivos e os efeitos de expansão da consciência, quando o nível de ajustamento da consciência em relação à pararealidade percebida alcança níveis máximos e instantâneos.

Fundamento. A hipótese imageticológica da expansão de consciência está fundamentada no funcionamento de duas categorias básicas de imagens mentais (Schlosser, 2011) diferenciadas em *paraperceptos* (formadas pela captação paraperceptiva) e *imagos* (formadas pela produção imagística da própria consciência). Quando o conteúdo das *imagos* tende a alto grau de correspondência com o conteúdo dos *paraperceptos* seria possível propiciar o efeito de *expansão de consciência* para a parapercepção da realidade.

Unificação. Muito provavelmente, nesse mesmo ponto de correspondência entre *paraperceptos* e *imagos* também surge a tendência ao senso de unificação da consciência ao Cosmos em resultado da convergência e da integração máxima entre a parapercepção e o lastro consciencial dos conteúdos imagísticos.

Citaciologia 2. No verbete *Cosmoconsciência* (2013, p. 3.591), Vieira destaca interessante observação sobre o intelecto, possível de representar correspondência analógica com a hipótese do *paraintelecto convergente*. Neste caso, o *primeiro caos* a ser ordenado tem relação com a produção interna (analogia com a imagística); e o *segundo caos* relaciona-se com as pararealidades a serem percebidas e assistidas (analogia com a parapercepção). Segue abaixo a citação em itálico:

Explicitação. *O estado da cosmoconsciência, a rigor, é a ordenação intelectual simultânea de 2 caos, nesta ordem operacional:*

1. **Primeiro:** *o caos intraconsciencial do microcosmo; a Intraconscienciologia.*
2. **Segundo:** *o caos cósmico do macrocosmo; a Policonscienciologia.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisa. Richard Bucke inaugurou a era da pesquisa sistematizada sobre a cosmoconsciência. Atualmente (Ano-base: 2018), a pesquisa da expansão de consciência pode se beneficiar de promissoras possibilidades trazidas pelas especialidades conscienciológicas. Eis, em ordem alfabética, 7 diferentes tipos de plataformas de pesquisa possíveis de serem desenvolvidas na atualidade:

1. **Autodesenvolvimento.** Autopesquisa pela tentativa de desenvolver voluntariamente a expansão de consciência.

2. **Auto-observação.** Autopesquisa pela auto-observação descritiva dos autoparafenômenos espontâneos de expansão de consciência.

3. **Autoprojeciologia.** Autopesquisa pela tentativa de desenvolver expansão de consciência durante projeções fora do corpo humano (OBES).

4. **Bibliografia.** Pesquisa na literatura específica sobre os fenômenos de expansão de consciência e consciência cósmica.

5. **Casuística.** Análise de registros de relatos de experiências de expansão de consciência.

6. **Hetero-observação.** Hetero-observação direta de personalidades próximas manifestando o parafenômeno da consciência expandida.

7. **Parafisiologia.** Estudo da parafisiologia da cosmoconsciência.

Diferenciações. As sensações percebidas no holossoma durante experimentos parapsíquicos podem confundir o autopesquisador, seja iniciante ou veterano. Para efeito de autodiscernimento nas autopesquisas, o leitor está convidado a refletir sobre essas 4 condições diferentes da expansão de consciência, enumeradas em ordem alfabética.

1. **Descoincidências.** Efeitos e sensações variadas obtidas nas experiências com a descoincidência para-fisiológica, em maior ou menor grau, própria de cada parafenômeno.

2. **Drogas.** Efeitos psicodélicos de drogas como LSD e outras.

3. **EAC.** Estados alterados de consciência, em geral diferentes da expansão de consciência, como devaneios, hipnagogia, hipnopompia, auto-hipnose, alucinação, orgasmos, euforia, entre outros.

4. **Neuroquímicos.** Efeitos neuroquímicos da serotonina ou outros neurotransmissores existentes no corpo humano.

Concomitância. As situações citadas acima não excluem a possibilidade de ocorrência concomitante de efeitos de expansão de consciência.

Interassistência. Cabe lembrar a importância da intencionalidade cosmoética em desenvolver a expansão de consciência para utilização cotidiana, em atividades de crescente valor interassistencial, notadamente, as atividades atacadistas capazes de beneficiar número maior de consciências.

Utilidades. Eis 4 utilidades e perspectivas para aplicação da hipótese da *paraintelecção convergente* no desenvolvimento da expansão de consciência, listadas em ordem alfabética:

1. **Aplicação.** Cria possibilidades de aplicação didática do desenvolvimento gradual de expansões de consciência de modo prático no cotidiano.

2. **Diferenciação.** Especifica e diferencia as características favoráveis e não favoráveis da atividade intelectual ao desenvolvimento das expansões de consciência.

3. **Reeducação.** Traz elementos objetivos para reeducação paracognitiva, especificamente do paraintelecto, rumo à cosmoconsciência.

4. **Refutação.** Contribui para refutar argumentos erroneamente utilizados contra a atividade intelectual no desenvolvimento das expansões de consciência e da cosmoconsciência.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Bucke**, Richard Maurice; *Cosmic Consciousness: A Study in the Evolution of the Human Mind*; 318 p.; 53 caps.; 208 refs.; 24 x 19 x 2,5 cm; br.; Martino Publishing; Mansfield Centre, CT; E.U.A.; 2010; páginas 7 a 15.

2. **James**, William; *The Varieties of Religious Experience: A Study in Human Nature*; Longmans, Green and Co.; New York; NY; 1902; páginas 398 e 399.

3. **Rechnitzer**, Peter A.; & **R. M. Bucke**; *Journey to Cosmic Consciousness*; 256 p.; 18 caps.; 1 ilus.; 13 fotos; 23,5 x 16 cm; enc.; Associated Medical Services, Inc. & Fitzhenry & Whitesid; Markam, ON, Canada; 1994.

4. **Schlosser**, Ulisses; *Categorização Paraepistemológica dos Táxons da Imagetologia na Clarividência: Parapercepto, Percepto, Paraimago, Imago, Paraconstructo, Constructo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 15; N. 1; Edição especial: II Congresso Internacional de Verponologia; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC Editora); Foz do Iguaçu, PR; Jan.Mar., 2011-a; páginas 195 a 207.

5. **Vieira**, Waldo; *Cosmoconsciência*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (entradas); 192 microbiografias; 147 tabs; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Version 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 3.590 a 3.593.

6. **Idem**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.653 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 198.

7. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XVI + 1232 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrev.; ono.; geo.; alf.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª. Ed. revisada e ampliada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 133 a 139, 538 e 539.

